


## Questões relevantes que tem transformado os negócios


Com base no processo de monitoramento contínuo do macro e microambiente realizado pelo time de especialistas da Nous Sensemaking, disponibilizamos por meio deste boletim, as principais questões recentes que merecem atenção e consideração dos decisores no âmbito da análise, monitoramento e possíveis ajustes que os mesmos possam ensejar nos respectivos planos estratégicos e táticos de suas organizações.

### Boa Leitura!

#### **1. BACKGROUND CHECK, EM TODA SUA EXTENSÃO**


Em tempos de fake news, deep fake, algoritmos que escrevem livros, pintam quadros e compõe músicas, e uma necessidade exponencial por profissionais bem preparados, experientes, competitivos e inovadores; nada mais natural do que o crescimento das atividades de confirmação, qualificação e validação das informações fornecidas por candidatos a vagas nas organizações, assim como de sua personalidade e comportamento.


 O chamado background check, são os serviços de “checagem” das informações disponibilizadas em currículos e documentos pelos profissionais em processos de seleção-hunting. Casos recentes de governadores e ministros, para ficarmos na esfera pública, onde se inventaram especializações e graduações em entidades de renome internacional, mostram a face desse problema. Ética, legalidade e sigilo, são atitudes fundamentais das poucas empresas que disponibilizam, de forma profissional, esse tipo de serviço.

 Um dos motivos do aumento da procura por esse tipo de serviço, está atrelado a maior preocupação das organizações com o risco de fraudes e impactos negativos em sua reputação, que também vem acompanhado do aumento em termos de número e importância das áreas de compliance. Antes mais focados em cargos de mais alto nível, a experiência da Nous, nesse tipo de serviço, tem verificado uma expansão para praticamente todos níveis hierárquicos; assim como, o quão expostas estão a maior parte das organizações.

#### **2. NOVAS MATERIAS-PRIMAS REVOLUCIONAM INDUSTRIA MILITAR**

Um novo material, construído a partir de esferas metálicas e envolvido para uma matriz que pode ser titânio ou mesmo ligas de aço e alumínio, que se parece com uma espuma e imita isopor (pela leveza) promete ser impenetrável.

 O material, batizado de CMF – Espuma de metal composto na tradução, foi testado contra munições de alto calibre como .50 e conseguiu absorver até 78% do impacto. Essa revolução na construção deste novo material poderá revolucionar a construção de blindados militares. Isso não é apenas uma economia significativa em peso que poderia melhorar a segurança, capacidade de fazer manobras e eficiência de combustível dos veículos blindados, os painéis CMF também exigem consideravelmente menos matéria-prima do que o aço sólido para fornecer aproximadamente a mesma capacidade de proteção.

 O desenvolvimento de novos materiais, tem como objetivo aplicações em diversas áreas além do militar. Um exemplo disso é a construção de novos equipamentos de RX, proteção a equipamentos e aeronaves (contra radiação) e até mesmo tornar carros e aviões mais seguros. Imaginou os smartphones ou até mesmo próteses feitas a partir do CMF, estes seriam resistentes a quedas e a diversos outros intempéries.

### **3. NOVAS INDÚSTRIAS TRANSFORMAM A SAÚDE**

A partir do aprendizado adquirido após avaliação de mais de 90 mil mamografias, pesquisadores do MIT (Massachusetts Institute of Technology), conseguiram prever com 31% de exatidão pacientes com alto risco de câncer de mama.

❗ Softwares de IA (inteligência artificial), têm sido cada vez mais utilizados em pesquisas na área da saúde. Os modelos desenvolvidos e aplicados nas mais diversas áreas da saúde têm como objetivo desenvolver tratamentos mais personalizados, customizando recomendações de exames e de prevenção em nível individual, como é o caso da pulseira da Amazon que identificam o estado emocional do usuário pelo seu tom de voz e traz recomendações sobre o comportamento adequado para interação social com outras pessoas.

💡 A corrida para se tornar um unicórnio da área da saúde tem movimentado um mercado que segundo as estimativas da Apple, pode chegar a US\$ 313 bilhões (R\$ 1,2 trilhão até 2027). Dentro dessa perspectiva os investimentos no desenvolvimento de aplicativos, soluções em IA, robótica, nanotecnologia e neurociência irá criar novos gigantes da tecnologia e da saúde. É o que chamamos de indústria do prolongamento da vida e da imortalidade, narrado por Harari em Homo Deus.

### **4. PEER-TO-PEER LENDING, UMA REALIDADE BRASILEIRA**

Há algumas edições atrás havíamos trazido como uma possibilidade futura para esse nosso espaço de pensar prospectivamente, uma modalidade de financiamento já ativa em alguns países, a chamada sociedade de crédito entre pessoas (SEP). Mais cedo do que poderíamos imaginar, ela se tornou realidade no Brasil.

❗ No último mês de abril, o Banco Centro autorizou a entrada em operação da primeira fintech de crédito entre pessoas, a Mova. Passados menos de dois meses dessa primeira autorização, uma segunda se tornou realidade com o início das operações da Nexoos. Segundo informações do próprio BC, mais três solicitações de autorização de SEP estão em análise.

💡 Essa nova alternativa de financiamento vem beneficiar principalmente as empresas de menor porte, principalmente devido às taxas mais competitivas praticadas. Além disso ela dá acesso a técnicas de estruturação e modelagem de dívida, antes só acessíveis a empresas de grande porte. Por outro lado, ela traz uma nova possibilidade de diversificação para os investidores pessoa física, dispostos a diversificar seu portfólio.

### **5. AUTORREPRODUÇÃO, REGENERAÇÃO O FUTURO DAS MÁQUINAS VIVAS**

Duas recentes pesquisas e descobertas poderão no futuro dar “vida às máquinas. A primeira pesquisa realizada em Yale conseguiu reviver cérebros de porcos após 10 horas de sua morte. A segunda, com pesquisadores da Cornell University desenvolveu um material natural alimentado pelo seu próprio metabolismo artificial.

❗ Biomateriais dinâmicos alimentados artificialmente podem se tornar sistemas biológicos autossustentáveis e regeneradores. Com dispositivos, que na prática, se parecem com um coração e/ou pulmão artificial, as pesquisas se concentram em restaurar tecidos e preservar as funções celulares mesmo após sua morte a partir da inserção de substâncias sintéticas, oxigênio e nutrientes.

💡 A ideia central em ambas as pesquisas é criar máquinas que tenham a capacidade de autorreprodução. Já imaginou um pulmão ou rim artificial, capaz de se auto regenerar? Como será a indústria do prolongamento da vida no futuro? Teremos um comércio de órgãos tecnológicos para agilizar os processos de transplantes? Essas são algumas das aplicações que pesquisadores esperam avançar no campo da neurociência & tecnologia. A indústria química e farmacêutica tem intensificado seus investimentos na busca pelo prolongamento da vida. Essa tem sido a tônica de alguns fundos de investimentos.

## 6. A GUERRA DAS POTÊNCIAS: 14º ROUND

Anúncios recentes de jornais oficiais chineses, que mais poderiam ser interpretados como ameaças ou contra-ataque às posições americanas, no front da guerra comercial que vem sendo travada e que atinge direta e indiretamente o mercado mundial e brasileiro, atingiram um novo patamar, que envolve uma parte importante dos recursos minerais mais relevantes para a cadeia produtiva da chamada indústria X.

! Há alguns anos, baseada em sua estratégia geopolítica e desenvolvimentista, a China vem adquirindo em diversos locais ao redor do mundo, bases de fornecimento das chamadas terras raras. Basicamente, estamos falando de dezessete elementos que compõe as chamadas terras raras: lantânio, cério, praseodímio, neodímio, promécio, samário, európio, gadolínio, térbio, disprósio, hólmio, érbio, túlio, itérbio, lutécio, escândio e lítio.

💡 Logicamente os EUA, também vem executando estratégias para garantia de fornecimento desses elementos, já que eles estão sendo integrados e serão ainda mais, nos processos e produtos das soluções e empresas mais inovadoras do mundo. Mas, essa ameaça velada, caso se confirme, eleva o conflito entre essas potências, para um novo patamar. Com tantas discussões e propostas inúteis dos diversos níveis e esferas de governo brasileiros, cabe perguntar, quais são as propostas do Brasil visando a garantia desses elementos para suas indústrias do complexo X, existentes e futuras?

## 7. PAY AS YOU DRIVE: TAMBÉM CHEGOU

Assim como no caso da SEP, esse também foi um assunto discutido em edições anteriores do IN2, no contexto de um futuro próximo que acaba de se concretizar. Inicialmente, ao que parece, esse tipo de seguro, será oferecido por startups (as insurtechs), até quando essas começarem a ganhar parcela considerável do mercado das seguradoras tradicionais que, mesmo já tendo detectado e estar monitorando tais iniciativas, não canibalizarão suas tradicionais e mais atrativas (para elas) ofertas.

! Apesar de num primeiro momento parecer que não se trata de uma nova oferta, na verdade ela poderia ser classificada como revolucionária, pois diferentemente do que vem sendo praticado atualmente no mercado brasileiro, onde se oferecem descontos a partir da forma como os segurados dirigem, baseando-se basicamente em soluções de telemetria, a cobrança permanece em seu modelo tradicional, ancorada em um preço fixo mensal. Nesse novo modelo o preço do seguro pode variar a cada mês baseado em diversos fatores, como a distância percorrida no período e a forma como o veículo é conduzido, por exemplo.

💡 Mesmo já tendo identificado esse movimento, existe a perspectiva de que algumas das empresas mais tradicionais seguradoras do mercado sofram, pela demora em implementar as mudanças, pelo motivo óbvio de ser difícil nos livrarmos das chamadas “vacas leiteiras” (ref. Matriz BCG), o que com certeza trará uma reconfiguração dos players principais desse mercado. Uma coisa é certa, os retardatários, pelo menos, durante um certo tempo, terão um consolo, que será um mercado cativo, configurado pelos “maus” motoristas.